

7 ações para aproveitar bem a Prova Brasil

Como organizar a aplicação do exame, orientar alunos e professores e usar os resultados a favor da aprendizagem

Compartilhar

[Salvar](#)

Por: Noêmia Lopes



1 Conhecer o exame em detalhes

Todo diretor escolar precisa se informar sobre a prova, seus objetivos e suas características. O portal do MEC disponibiliza uma breve apresentação a respeito da avaliação, as matrizes de referência do exame e modelos de exercícios.

Outra boa fonte de informação é o site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com o histórico das avaliações externas, legislação e menus específicos para gestores, professores e pais. "É preciso analisar ainda o histórico da própria escola, avaliar a evolução dos resultados e até mesmo observar os dados obtidos por outras instituições da cidade ou região. Além disso, vale consultar livros e pesquisas que abordem temas relativos aos exames externos", sugere Maria Amabile.



2 Cumprir todos os procedimentos formais

Até o dia 14 de agosto deste ano, cada escola informou os dados de sua unidade ao Censo Escolar. Com base nessas informações, o Inep imprime a quantidade necessária de provas e de questionários socioeconômicos, também preenchidos na data do exame. "Por vezes, o instituto entra em contato com algumas escolas para fazer uma checagem de informações. Por isso, é importante que os gestores tenham fácil acesso aos dados atualizados de suas turmas", orienta Clara Etiene, da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, do Inep.

A distribuição dos exames é feita pelos correios, em articulação com uma empresa aplicadora, escolhida pelo Inep - até 2009, por um processo de licitação, e para 2011, aguarda-se a divulgação do método de seleção. Essa empresa é responsável por contratar coordenadores locais para os municípios e aplicadores de provas que, por sua vez, entram em contato com os gestores para agendar o dia e o horário do exame. "A avaliação é confidencial. Os malotes só podem ser abertos pelo aplicador no momento da avaliação. Os alunos não podem levar a prova embora e a equipe escolar não tem permissão para manuseá-la ou copiá-la", esclarece Clara.



3 Informar os alunos e a comunidade

Os estudantes devem conhecer a importância de todas as avaliações como forma de melhorar as condições para que eles aprendam. Na época da Prova Brasil, essa valorização pode ser reforçada. "Por vezes, as turmas pensam que o exame não vale nada e que ninguém verá os resultados. É preciso comunicar os objetivos da avaliação e orientá-las a responder às questões com seriedade", afirma Maria do Pilar, do MEC.

Para evitar faltas, vale falar com os pais, socializar os resultados anteriores, contar o que é o Ideb e qual é a evolução esperada para a escola e dizer que o objetivo do governo é usar o indicador para organizar as políticas públicas.



4 Orientar a equipe docente e os seus funcionários

Os professores devem estar a par de todas as ações anteriores. Ou seja, é preciso compartilhar as informações sobre a avaliação e as condutas necessárias. "Uma sugestão para os gestores é imprimir os documentos, as matrizes e os modelos, mostrá-los à equipe e tirar as dúvidas", sugere Maria do Pilar. Um assunto importante a ser acordado coletivamente é justamente a postura de não treinar os alunos para o exame - todos os professores devem estar cientes de que o resultado da avaliação é reflexo do que os alunos sabem, de fato, sobre os conteúdos, as habilidades e as competências esperados a cada etapa.

Outra orientação é a respeito dos questionários socioeconômicos: diretores e professores de Língua Portuguesa e Matemática recebem os formulários e precisam preenchê-los enquanto os alunos fazem a prova e entregá-los ao aplicador.



5 Assegurar a participação dos alunos de inclusão

Todos os estudantes das séries indicadas, sem exceção, devem participar da avaliação, inclusive os que têm algum tipo de necessidade especial. Para tanto, cabe ao diretor analisar, caso a caso, os seguintes aspectos: os alunos de inclusão têm condições de permanecer em sala de aula durante a prova? A escola tem um leitor que possa auxiliar os alunos com deficiência visual a realizar o exame em sala reservada, mantendo o sigilo necessário? Há um intérprete de libras disponível para traduzir apenas as orientações gerais a respeito do preenchimento da prova e do questionário socioeconômico aos estudantes com deficiência auditiva? De acordo com Clara Etienne, do Inep, se um dos alunos não puder fazer o exame, se ele se recusar a respondê-lo ou se desistir de realizá-lo, o aplicador solicitará ao professor que consulte a direção da escola para que esse estudante seja encaminhado a outra atividade.



6Garantir as condições para a realização da prova

Enquanto o aplicador passa o exame para as turmas que realizam a Prova Brasil, as demais têm aulas normalmente. A duração é de duas horas e meia, período em que os alunos respondem aos exercícios e ao questionário socioeconômico. Os horários de merenda devem ser ajustados para não haver interrupção. Também é importante zelar pela tranquilidade do entorno das salas de aula.

Além de fornecer orientações e tomar conta da turma, o aplicador coleta dados sobre a infraestrutura e o clima institucional da escola. Ao fim da prova, ele lacra os materiais em um malote inviolável e o diretor assina o Formulário de Controle da Aplicação, atestando que os procedimentos foram seguidos corretamente.



7Saber como analisar os resultados

De acordo com o Inep, os gestores receberão em 2012 os boletins com o resultado da Prova Brasil e a nota do Ideb - também disponibilizados no site do instituto. "Com base nesses dados, as equipes identificam dificuldades gerais e desigualdades no interior da instituição e podem desenvolver estratégias para enfrentar os problemas", diz Romualdo Portela de Oliveira, professor do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). Vale fazer uma comparação com os resultados anteriores, avaliar a evolução das notas e sempre realizar uma análise conjunta com os exames internos. E tudo deve ser divulgado à comunidade.

Quer saber mais?

Contatos

[Cenpec](#), tel. (11) 2132-9000

[Inep](#)

[Jussara Hoffmann](#)

[MEC](#), tel. 0800-616-161

[Romualdo Portela de Oliveira](#)